

Perguntas e respostas para Agência Pública

Para mais informações: Todos os comunicados oficiais da Meteoric são publicados na bolsa de valores Australiana (ASX – Australian Securities Exchange).

1. Após a atualização da Estimativa de Recursos Minerais do projeto Caldeira, qual a concentração de cada elemento de terras raras no depósito do projeto? A Meteoric já possui uma estimativa da concentração de cada elemento no concentrado (carbonato) a ser produzido pela empresa?

A Estimativa Global de Recursos Minerais do Projeto Caldeira, da Meteoric, totaliza 1,6 bilhão de toneladas a 2.317 ppm de TREO (Óxidos Totais de Terras Raras). A concentração dos elementos no carbonato misto de terras raras (MREC) será divulgada publicamente no Estudo de Viabilidade Definitiva (DFS), que está em fase conclusão.

2. O g1 afirma que o projeto Caldeira está previsto para entrar em operação em 2028 para explorar uma área de 425 hectares. O empreendimento deve processar 5 milhões de toneladas de argila iônica e gerar 15 mil toneladas de carbonato de terras raras por ano. Essas informações estão corretas e atualizadas?

O Projeto Caldeira está em processo de licenciamento ambiental junto à FEAM-MG e será implantado em uma área total de 425 hectares na zona rural do município de Caldas (MG). A capacidade anual de processamento de argila iônica é de 5 milhões de toneladas com potencial de produção de 15mil toneladas/ano de carbonato de terras raras.

3. A Meteoric já firmou outros memorandos de entendimento e acordos com futuros compradores de seu carbonato?

A Meteoric possui atualmente dois acordos:

- Ucore Rare Metals: MoU de processo e offtake, com realização de testes de separação do MREC produzido pelo Projeto Caldeira;
- Neo Performance Materials: MoU de offtake para produção de ímãs permanentes;

Esses instrumentos são acordos preliminares de intenção comercial e não constituem contratos definitivos de venda.

4. A Meteoric assinou um Memorando de Entendimento com a Ucore para fornecer 3.000 toneladas do carbonato terras raras para a empresa. A Ucore, por sua vez, garantiu investimentos do Departamento de Defesa dos Estados Unidos para desenvolvimento de uma planta de separação de terras raras e afirma estar acelerando os planos para produção comercial de samário, considerando a falta desse elemento em específico

de 2023 da Meteoric, o depósito explorado pela empresa possui concentração de samário. Considerando esses pontos: o carbonato de terras raras a ser produzido pela Meteoric e vendido para a Ucore pode vir a ser usado para fins militares/tecnologias de defesa? A Meteoric possui algum monitoramento/controle do usuário final de seu produto?

A Meteoric produzirá carbonato misto de terras raras, um insumo industrial destinado às etapas subsequentes da cadeia produtiva, nas quais ocorre a separação e o refino individual dos elementos de terras raras. O Memorando de Entendimento firmado com a Ucore não é vinculante, logo não há parceria comercial ou responsabilidade nas etapas subsequentes ao processamento do produto intermediário.

As terras raras são consideradas minerais estratégicos por sua ampla utilização em tecnologias, incluindo veículos elétricos, turbinas eólicas, equipamentos eletrônicos, sistemas de comunicação, dispositivos médicos e outras aplicações industriais.

A presença de samário é uma característica geológica natural de depósitos de argilas iônicas e não determina, por si só, a destinação final do produto comercializado.

A Ucore atua como empresa de processamento e separação de terras raras, produzindo óxidos individuais de alta pureza que posteriormente são comercializados para diferentes segmentos industriais. A definição da aplicação final desses materiais ocorre nas etapas posteriores da cadeia produtiva e depende das decisões comerciais de seus clientes.

As relações comerciais da Meteoric são conduzidas em conformidade com a legislação aplicável e com as obrigações contratuais assumidas com seus clientes.